



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

ATA Nº 816 – SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, a Câmara de Vereadores, localizada no prédio do Centro Cultural, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Volnei de Oliveira e secretariada pelo vereador Silvio João Balista. Contou com a presença dos vereadores: Ana Clara Bravosi, Claudiano Gilmar Rodrigues, Jonas Alves, Maurício Augusto Demarco, Lauro Garbozza, Paola Potrich e Regina Fatima Baruffi. O senhor presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária e realizou uma oração. Na sequência, o presidente Volnei solicitou ao vereador secretário Silvio que efetuasse a **leitura da matéria**, a qual constou dos seguintes documentos: ATA Nº815 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2025; MOÇÃO DE PESAR 020/2025; MOÇÃO DE PESAR 021/2025; MOÇÃO DE PESAR 022/2025; MOÇÃO DE APLAUSO 002/2025; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 05 DE 29 DE SETEMBRO DE 2025. ALTERA A REDAÇÃO DOS ARTIGOS. 17 INCISO II, ART. 19., ART. 20. E ART. 27, INCISO III, DA RESOLUÇÃO Nº 367 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015, PARA ADEQUAR O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DE VEREADORES DE BARRA FUNDA, RELATIVAMENTE AOS CRITÉRIOS PARA CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE EM CASO DE LICENÇAS DE VEREADORES(AS), EM ATENDIMENTO À DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA ADI Nº 7257/SC, AO ART. 56, §1º E ART. 102, §2º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL; PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06 DE 29 DE SETEMBRO DE 2025. INCLUI PARÁGRAFO 5º AO ARTIGO 17, DA RESOLUÇÃO Nº 367 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015 QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA. Após a leitura da matéria o presidente Volnei falou que neste momento, após a leitura da Moção de Aplauso número dois de dois mil e vinte e cinco, proposta pelos vereadores da Casa Legislativa, em reconhecimento à trajetória de vida da Senhora Ana Bona Ferrari Zandoná e ao seu relevante papel na comunidade, em virtude da celebração de seu centenário, convidou o senhor **Ivar**, um familiar que representa a Senhora Ana, para que faça uso da palavra e compartilhe algumas palavras neste momento especial de homenagem. Após cumprimentos protocolares, o senhor Ivar falou que é com profunda emoção, respeito e gratidão que hoje se reúnem nesta noite especial para celebrar um marco raro e grandioso, o centenário de vida de uma mulher cuja trajetória é símbolo de fé, coragem e amor, Dona Ana Bona Ferrari Zandoná. Relatou que esta é a segunda vez que Dona Ana recebe uma homenagem na Casa Legislativa. Contou que a primeira vez, foi quando dona Ana foi agraciada com o título de cidadã Barra-fundense emérita, reconhecimento mais do que justo a quem sempre contribuiu, com dedicação e exemplo, para o crescimento humano e comunitário do município. Ressaltou que hoje, a Câmara de Vereadores mais uma vez rende homenagem a esta mulher extraordinária, celebrando os seus cem anos de vida, história e sabedoria. Contou que Dona Ana nasceu em vinte e quatro de outubro de 1925, em Guaporé, filha



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

de João Ferrari e Agustina Bariviera Ferrari. Cresceu cercada de irmãos e de afeto, numa família numerosa e trabalhadora, que moldou em seu caráter valores sólidos e inabaláveis. Seguiu contando que ainda criança, Ana, aos três anos de idade, mudou-se com seus pais para o interior de Sarandi, na localidade de Perau Alto. Ali ela viveu uma infância simples, de muito trabalho e alegria. Foi desde cedo uma menina de espírito forte e coração valente, ajudava na lavoura, nos afazeres da casa e ainda encontrava tempo para brincar e jogar futebol, demonstrando desde então a vitalidade que a acompanharia por toda a vida. Seguiu contando que o destino, generoso, quis que, em um baile na comunidade de Barra Funda, ela conhecesse aquele que seria o grande amor de sua vida, o senhor João Luís Zandoná. Casaram-se em maio de 1947 vindo a residir nesta comunidade, e, juntos, construíram uma linda família, alicerçada no amor, no respeito e na fé. Dessa união nasceram nove filhos (três *in memoriam*), que mais tarde lhe deram dezessete netos (um *in memoriam*) e vinte e um bisnetos, um verdadeiro legado de gerações. Hoje, Dona Ana tem a alegria de ver florescer a terceira geração de sua descendência, filhos, netos e bisnetos, que carregam consigo o mesmo espírito de união, simplicidade e fé que ela cultivou ao longo da vida. A viuvez chegou cedo, em mil novecentos e setenta, mas Dona Ana não se deixou abater. Com firmeza, coragem e fé, seguiu sua caminhada, criando os filhos com o suor do trabalho e a força da oração. Quem a conhece sabe, diante das dificuldades, sua resposta sempre foi a mesma, rezar. Para ela, a oração é abrigo, força e gratidão. Durante mais de trinta e cinco anos, Dona Ana dedicou-se de corpo e alma à cozinha da Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes, hoje Paróquia de Barra Funda, de forma voluntária. Ali, entre panelas, risadas e o perfume acolhedor da comida bem feita, construiu amizades e se tornou referência de dedicação. Seu famoso mondongo, preparado com carinho e com aquele tempero inconfundível, marcou gerações e, até hoje, é lembrado e reverenciado por muitos. Com sua amiga inseparável, Dona Inês Tramontina, cuidava com zelo e disciplina dos utensílios da cozinha, tudo contadinho, limpo e bem guardado. Era assim, onde havia trabalho e responsabilidade, lá estava Dona Ana. Também deixou sua marca em outro espaço histórico de Barra Funda, o antigo hotel e restaurante Alvorada, que acolhia viajantes e trabalhadores que cruzavam a região entre Sarandi e Palmeira das Missões, usando a balsa no Rio da Várzea, no ponto conhecido como “Lagoa”. Neste restaurante, Dona Ana foi cozinheira e anfitriã, servindo refeições fartas, saborosas e cheias de afeto. O local que um dia abrigou este restaurante é, hoje, a sede da Prefeitura Municipal de Barra Funda, um símbolo de como sua história se entrelaça à própria história do município. Mulher de fé profunda e gestos simples, Dona Ana preserva até hoje os costumes que moldaram sua vida, o terço rezado com devoção, os benzimentos, os chapéus de palha de trigo e, claro, o tradicional mondongo. Mas sua alegria de viver vai além, entre amigas, adora um bom jogo de cartas, um bingo animado e não dispensa uma cervejinha preta bem gelada. De personalidade firme, Dona Ana também enfrentou a dor e a perda com serenidade e fé, a partida de filhos, um pequeno de apenas três anos e meio,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

e outros dois já adultos, e mais recentemente, de um genro que dividiu o lar por mais de quarenta anos. Mesmo diante da dor, jamais perdeu a esperança, nem a capacidade de agradecer. Sua vida é testemunho de resiliência e fé. Hoje, ao celebrar seus cem anos, Dona Ana Bona Ferrari Zandoná é símbolo de amor, trabalho e religiosidade. É exemplo de mulher que soube servir à comunidade, cultivar amizades sinceras e inspirar todos ao seu redor com sua presença forte e seu coração bondoso. Para finalizar, Ivar falou que em nome de toda a família, expressam sua gratidão à Câmara Municipal de Barra Funda, por esta justa e emocionante homenagem. Agradeceu o reconhecimento a uma vida que é, em si mesma, um patrimônio imaterial da comunidade., que Dona Ana, é motivo de orgulho, inspiração e amor. Deseja que Deus continue abençoando seus dias com saúde, serenidade e alegria, e que esta data permaneça na memória de todos como celebração da vida, da fé e da família. Parabenizou Dona Ana Bona Ferrari Zandoná pelos seus cem anos de história. Que sua luz continue a brilhar, guiando os caminhos de todos que têm o privilégio de fazer parte da sua história. Após o senhor Ivar finalizar sua fala, o presidente Volnei agradeceu as palavras, destacando que esta homenagem é o reflexo do reconhecimento desta Casa e de toda a comunidade barra-fundense pelos cem anos de história da Senhora Ana, exemplo de fé, trabalho e dedicação. Agradeceu pela presença e deixou seus sinceros parabéns à Dona Ana e à sua família. Em seguida, convidou a Senhora Ana para ficar em pé e receber uma singela lembrança em nome do Poder Legislativo Municipal. Em seguida passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**. O primeiro orador inscrito foi o vereador **Volnei**. Neste momento, convidou a vice-presidente Regina para assumir a condução dos trabalhos, a fim de que ele pudesse se pronunciar na tribuna, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa, um cumprimento especial a Dona Ana e todos os familiares bem como as pessoas que acompanham a sessão pelas redes sociais. Em relação à matéria que tramita nesta sessão, manifestou-se favorável. Inicialmente, expressou seus sinceros sentimentos às famílias enlutadas de Terezinha Zardo Favretto, de Jandir Boni e de Maria Romio Potrich. Em seguida, parabenizou a Administração Municipal pelos belíssimos eventos que vem realizando, assim como pelo embelezamento da Gruta Nossa Senhora Aparecida. Dirigindo-se a Dona Ana, afirmou ser um grande motivo de orgulho poder prestar-lhe essa homenagem. Agradeceu por todo o bem que ela fez e continua fazendo pela comunidade e pela família, representando, com seu exemplo, o verdadeiro sentido da vida. Ressaltou que Dona Ana, ao longo de sua trajetória, sempre plantou, colheu, amou, rezou e fez o bem, sendo merecedora de eterna gratidão. Recordou as palavras da canção de Zezé Di Camargo, “Eu quero flores em vida”, enfatizando que é importante homenagear e amar as pessoas enquanto estão entre nós. Disse: “Quando tiver um momento para dizer ‘eu te amo’, então diga ‘eu te amo’”. Abrace e beije, pois nunca sabemos quando será o último abraço”. Concluiu dizendo que este é um momento de muito orgulho, e que, com certeza, a cidade de Barra Funda está muito feliz em ver o Poder Legislativo prestar essa justa homenagem nesta noite. Para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

finalizar, relatou que, na semana anterior, esteve em Brasília juntamente com o vice-prefeito Ênio e os vereadores Lauro e Sílvio, em busca de recursos para melhorar ainda mais a qualidade de vida dos cidadãos de Barra Funda. Comentou que foi uma viagem muito proveitosa, na qual visitaram diversas autoridades, e afirmou que, com certeza, colherão bons frutos desse trabalho. O segundo orador inscrito foi a vereadora **Ana Clara**, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanham a sessão, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. Fez um cumprimento especial à Dona Ana Zandoná, a centenária homenageada presente nesta sessão. Em relação à matéria que tramita nesta sessão, manifestou-se favorável. Inicialmente, expressou seus sentimentos a todos os familiares e amigos da senhora Terezinha Favretto, do senhor Jandir Boni e de Maria Potrich. Em seguida, de maneira muito especial, parabenizou a aniversariante Dona Ana Zandoná, reconhecendo sua trajetória de vida e seu papel na comunidade, em virtude da celebração de seu centenário. Desejou que Deus a ilumine e abençoe com muita saúde e alegria, ressaltando que sua longevidade representa não apenas uma bênção, mas também um testemunho de força, coragem e resiliência. Comentou que, na última segunda-feira, dia vinte, ela, juntamente com a colega vereadora Paola e o prefeito André, estiveram em Porto Alegre para agradecer à deputada Silvana Covatte pela destinação da verba de trezentos e oitenta e dois mil reais, destinada à iluminação e à reforma do Esporte Clube Juventude, cujas obras tiveram início nesta data. Também agradeceu ao deputado Beto Fantinel pela emenda de quinhentos mil reais para a construção de um Centro de Convivência para a Pessoa Idosa. Acrescentou ainda que agradeceram ao deputado Marcos Vinícius pela verba de cinquenta mil reais para a aquisição de brinquedos destinados às praças da cidade. Por fim, relatou que visitaram outros deputados a fim de apresentar demandas e firmar parcerias que contribuam para o desenvolvimento da comunidade. Com relação ao Projeto de Resolução que adequa o Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Barra Funda aos critérios para convocação de suplentes em casos de licença de vereadores, em atendimento à decisão do Supremo Tribunal Federal, declarou ser parcialmente favorável à proposta. Reconheceu que este é um projeto de contragosto, pois acredita que todos aqueles que colocam seus nomes à disposição da comunidade merecem e devem ter a oportunidade de assumir o cargo de vereador por algum período, representando os eleitores que confiaram neles. Explicou que, com a nova redação, o suplente somente poderá assumir o cargo de vereador quando a licença for superior a cento e vinte dias, conforme determina o artigo cinquenta e seis da Constituição Federal. Ressaltou que, infelizmente, é necessário seguir as leis maiores e respeitar as decisões do Supremo Tribunal Federal, para que não haja consequências futuras. Para finalizar, destacou que espera que a união e a força dos vereadores em todo o país possam se mobilizar para que, futuramente, essa regra seja revista, permitindo que os suplentes tenham a oportunidade de exercer o mandato, mesmo que por trinta dias, como forma de valorização da democracia e de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

reconhecimento do esforço de cada candidato que participou do processo eleitoral. O terceiro orador inscrito foi o vereador **Jonas**, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. Fez um cumprimento especial à Dona Ana Zandoná. Em relação à matéria que tramita na sessão, manifestou-se favorável. Iniciou destacando que essa é uma data muito especial, pois estavam realizando uma sessão em homenagem à centenária presente no plenário. De forma descontraída, disse que faria um breve pronunciamento, pois, na idade de Dona Ana, ela poderia ficar um pouco ansiosa e talvez não estivesse mais tão disposta a “ouvir muita baboseira”. Ressaltou que o importante era prestar a homenagem e, após isso, cada um retornar para sua casa e descansar. Pontuou a importância de ter, no seio da comunidade, uma pessoa com tamanha experiência e longevidade. Relatou que teve o prazer de conviver com o Nono Berto e a Nona Maria, pessoas com mais de noventa anos de idade, e afirmou saber o tamanho da importância e da experiência que eles carregam. Nesse sentido, parabenizou os familiares pelo cuidado dedicado a Dona Ana, reconhecendo que um dos principais motivos pelos quais ela completa cem anos no dia vinte e quatro é justamente o carinho e cuidado que dão à ela. Para finalizar, parabenizou também todos os familiares, filhos, netos, bisnetos, sobrinhos e amigos, que oferecem todo esse carinho para ela, mantendo viva sua chama interior e o prazer de estar viva e estar dentro da comunidade, ativa e presente. Reiterou seus parabéns a todos os familiares. O quarto orador inscrito foi o vereador **Lauro**, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. Realizou um cumprimento especial à Senhora Ana Zandoná e a todos os familiares. Com relação à matéria que tramita na sessão, manifestou-se favorável. Inicialmente, expressou suas condolências às famílias que perderam seus entes queridos nas últimas semanas, desejando que Deus conforte o coração de todos e os acolha junto ao Pai. Também, como já mencionado pelo vereador Volnei, relatou que, na última semana, nos dias quatorze e quinze, esteve em viagem a Brasília juntamente com o vice-prefeito Enio e os colegas vereadores Sílvio e Volnei, entregando as demandas do Município aos deputados. Informou que conversaram com o senador Heinze e que foram sinalizados com vários projetos e demandas apresentadas. Comentou que fica no aguardo e espera que os deputados olhem com carinho para o município, atendendo às demandas para que, cada vez mais, seja possível proporcionar o bem-estar a toda a população Barra-fundense, cidade onde nasceu, se criou e que ama muito. Registrou ainda que, no último domingo, ocorreu a final do 10º Campeonato Municipal de Bocha Rolada, no qual a equipe Amigos do Cassino sagrou-se campeã. Ele esteve presente na final, ressaltando que tudo ocorreu bem, de forma especial, entre amigos e sem qualquer discussão. Dirigindo-se à dona Ana, destacou que é fácil falar sobre ela, pois possui uma trajetória de vida marcada pela dedicação à comunidade Barra-fundense e aos familiares, sendo uma pessoa religiosa e muito querida.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

Expressou sua gratidão, agradecendo por toda a contribuição prestada por ela à comunidade e à família. Para finalizar, brincou dizendo que a caminhada dela foi “pequeninha”, com anos de idade e ainda muito caminho pela frente. Comentou, com bom humor, que daqui a alguns dias ele mesmo estará chegando à metade dessa idade. O quinto orador inscrito foi o vereador **Maurício**, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanham a sessão, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. Realizou um cumprimento especial à Senhora Ana Zandoná e a todos os familiares. Com relação à matéria que tramita na sessão, manifestou-se favorável. Inicialmente, desejou seus sinceros sentimentos aos familiares de Terezinha Zardo Favreto, Maria Romio Potrich e Jandir Boni. Sobre a perda de Jandir Boni, destacou que perdeu um grande amigo e parceiro. Recordou que Jandir, mais conhecido como “Janga”, estava exercendo o cargo de vice-presidente do Partido PDT, ao lado do vereador Jonas, presidente da sigla. Ressaltou que Janga foi uma pessoa comprometida, alegre, sempre disposta a ajudar e muito participativo na comunidade, um ser humano como poucos, que deixará um grande vazio para todos. Comentou que ele e o vereador Jonas não estiveram na viagem a Brasília nos últimos dias, mas que ambos mantêm contato direto com os deputados, informando que há duas emendas encaminhadas que, se não forem liberadas ainda neste ano, deverão ser no próximo. Destacou que o diálogo com os parlamentares é constante e que acredita que o município será contemplado com novos recursos em breve. Ressaltou que a solenidade desta noite tem como propósito homenagear a dona Ana Zandoná, que completará cem anos de vida no dia vinte e quatro de outubro, próxima sexta-feira. Declarou ser uma honra celebrar com ela um centenário de vida, amor e sabedoria. Afirmou que a sua trajetória é uma inspiração para todos e que sua presença é um tesouro que guardará para sempre. Por fim, desejou que dona Ana continue com muita saúde e felicidade. Parabenizou-a pelo aniversário, reconhecendo nela uma mulher guerreira e batalhadora, exemplo de força e coragem para todos. Concluiu pedindo que Deus a abençoe. O sexto orador inscrito foi a vereadora **Paola**, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. Realizou um cumprimento especial à Senhora Ana Zandoná e a todos os familiares. Com relação à matéria que tramita na sessão, manifestou-se favorável. Inicialmente, estendeu seus sentimentos aos familiares de Terezinha Zardo Favretto, Maria Romio Potrich e Jandir Boni, pessoas com quem teve a oportunidade de conviver desde a infância. Que Deus possa confortar o coração de seus familiares. Em seguida, parabenizou a Administração, em nome do coordenador Jerri, pela organização e aos times participantes do décimo Campeonato Municipal de Bocha, que neste ano homenageou o senhor Delfo Pia, nome que carrega consigo o respeito, a dedicação e a história do esporte da bocha na comunidade. Comentou, assim como a colega Ana já havia destacado, que na segunda-feira estiveram em Porto Alegre buscando novas possibilidades de parcerias e recursos. Mencionou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

que, por se tratar de ano eleitoral, o município precisa constantemente lembrar os seus representantes de que Barra Funda existe e também necessita de investimentos, assim como todos os demais municípios. Esses recursos são destinados para a comunidade. Informou que, na oportunidade, visitaram o deputado Marcos Vinícius e o secretário de Estado do Desenvolvimento Social, deputado Beto Fantinel. Dirigindo-se à dona Ana e aos familiares presentes, deixou registrado o seu reconhecimento e homenagem. Destacou que, se dona Ana está aqui hoje e com saúde, é porque possui uma estrutura familiar muito boa, pois quem convive com pessoas idosas sabe do cuidado e da atenção constante que elas necessitam. O corpo vai enfraquecendo com o passar dos anos, e é o suporte familiar que garante que se sintam bem e acolhidas no ambiente em que vivem. Salientou que dona Ana é uma figura de grande destaque e inspiração na comunidade. Ao completar cem anos, sua vida torna-se um testemunho de valores que todos desejam ver fortalecidos na sociedade, dedicação, carinho, persistência, fé, oração e amor ao próximo. Celebrar este centenário é reconhecer que viver bem também é servir bem, construir vínculos, cultivar amizades, afetos e zelar pelo bem-estar de todos ao redor. Afirmou ainda que, ao longo desses cem anos, dona Ana construiu, e continua construindo, uma herança imaterial que ultrapassa o tempo, o respeito, o valor da convivência familiar e a importância de cada gesto. Por fim, desejou que a vida de dona Ana inspire as novas gerações a agir com amor, generosidade e responsabilidade. Parabenizou-a pelo centenário e afirmou que todos possam seguir aprendendo com ela a cada dia. O sétimo orador inscrito foi a vereadora **Regina**, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. Realizou um cumprimento especial à Senhora Ana Zandoná e a todos os familiares. Com relação à matéria que tramita na sessão, manifestou-se favorável. Inicialmente, estendeu seus sentimentos a todas as famílias enlutadas dos falecidos citados nas moções de pesar. Iniciou parabenizando a Senhora Ana Bona Ferrari Zandoná pelos seus cem anos de vida. Disse que celebrar um século é viver cem anos de histórias, memórias e muito amor, percorrendo um percurso construído com valores firmes e por mãos que trabalharam com dignidade. Em cada ruga, uma história; em cada olhar, uma lembrança; em cada gesto, uma herança de valores que se estende por gerações. Reiterou seus parabéns pelo centenário, desejando que sua presença e seu legado continuem iluminando os caminhos de todos ao seu redor. Também parabenizou todas as equipes que participaram do Campeonato de Bocha Taça Delfo Pia, em especial os campeões. Da mesma forma, parabenizou os atletas das escolinhas pelo belíssimo jogo disputado na noite anterior, no ginásio de esportes, contra as fortes equipes do município de Constantina. Salientou que esta foi a primeira Copa AMNG, e o município participou com as categorias subsete, subnove, subonze, subtreze e subquinze, sendo que duas equipes de Barra Funda — subsete e subquinze — se classificaram para a próxima fase. Comentou ainda que, no domingo pela manhã, aconteceu a Taça TG, com a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

participação de Barra Funda na categoria subdoze. Nesse sentido, agradeceu o trabalho dos professores, do coordenador de esportes, do Poder Público pelo incentivo e, principalmente, aos atletas, pais e amigos que sempre prestigiam e acompanham suas crianças e atletas. Para finalizar, lembrou que ainda estamos no mês de outubro, quando ocorre a campanha do Outubro Rosa, uma mobilização mundial de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama. Reforçou a importância de que mulheres acima de quarenta anos façam o autoexame e procurem a Unidade Básica de Saúde para consulta ou agendamento de mamografia, pois o diagnóstico precoce é o primeiro passo para a cura. O oitavo orador inscrito foi o vereador **Silvio**, que saudou o presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. Realizou um cumprimento especial à Senhora Ana Zandoná e a todos os familiares. Com relação à matéria que tramita na sessão, manifestou-se favorável. Inicialmente, solidarizou-se com as famílias enlutadas do município, familiares de Terezinha Zardo Favretto, Maria Romio Potrich e Jandir Boni, desejando que Deus dê muita força a todos. Agradeceu às famílias do bairro Aparecida pela grande mobilização na organização da missa campal realizada no dia onze de outubro, em menção a Nossa Senhora Aparecida. Nesse sentido, agradeceu também a todos os canoeiros, barqueiros e participantes com jetskis, destacando que, neste ano, conseguiram realizar o sonho de dar início à procissão pluvial. Registrou ainda seu agradecimento à Administração Municipal pelo apoio na limpeza e na estrutura da Gruta Nossa Senhora Aparecida. Afirmou ter convicção de que aquele é um ponto turístico do município e acredita que, se for fomentado, poderá se tornar um local ainda mais visitado futuramente por pessoas de toda a região. Informou que, como já comentado por seus colegas, esteve em Brasília recentemente, porém deixará para falar sobre a viagem na próxima sessão, a fim de não se alongar no momento. Dirigindo-se à Senhora Ana Bona Ferrari Zandoná, destacou que homenagear essa guerreira significa muito. Quem conhece sua trajetória e quem conviveu com ela, como sua saudosa mãe, sabe que Dona Ana conseguiu transformar as perdas da vida em força para continuar vivendo. Ela absorveu as dores, fortaleceu-se e hoje está aqui, entre todos, com cem anos de idade. Comentou que, em sua concepção, o trabalho com a terra mantém as pessoas lúcidas e saudáveis. Relatou que sempre que passa pela rua onde Dona Ana reside, vê ela trabalhando na horta, plantando os alimentos para si e para a família, e acredita que isso ocupa o seu tempo, mantendo-a ativa, lúcida e saudável. Considera que a terra seja uma das melhores terapias de vida. Enfatizou que tudo o que é feito com amor permanece marcado na história. Assim como o mondongo e as cucas, patrimônios culinários de Barra Funda, que tiveram seu início com essa guerreira, com sua saudosa mãe e com sua tia Emília, além de Dona Inês (in memoriam). Ressaltou que o que se faz de ruim repercute negativamente, mas quem semeia com carinho e amor deixa um legado permanente. Por fim, agradeceu à Dona Ana por sempre ser uma guerreira



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

na comunidade, por trazer bons exemplos e agregar coisas boas a todos. Desejou parabéns, vida longa e muita saúde à homenageada, dona Ana. Na sequência o presidente deu continuidade aos trabalhos, passando à **Ordem do Dia**: Ata número 815 da sessão ordinária do dia 08 de outubro de 2025. Aprovada por unanimidade. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 05 DE 29 DE SETEMBRO DE 2025. ALTERA A REDAÇÃO DOS ARTIGOS. 17 INCISO II, ART. 19., ART. 20. E ART. 27, INCISO III, DA RESOLUÇÃO Nº 367 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015, PARA ADEQUAR O REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA DE VEREADORES DE BARRA FUNDA, RELATIVAMENTE AOS CRITÉRIOS PARA CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE EM CASO DE LICENÇAS DE VEREADORES(AS), EM ATENDIMENTO À DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NA ADI Nº 7257/SC, AO ART. 56, §1º E ART. 102, §2º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. Em discussão. Em votação. Neste momento, o vereador **Jonas** solicitou a palavra para explicar. Neste momento, o vereador Jonas solicitou a palavra para esclarecer o projeto de resolução. Assim como a colega Ana já havia comentado anteriormente, ele também quis deixar claro o seu posicionamento enquanto vereador, candidato a vereador e o respeito que tem por todas as pessoas que colocaram seus nomes à disposição para concorrer ao cargo. Explicou que esse projeto de resolução, talvez desconhecido por algumas pessoas que não tiveram acesso ou não o leram, altera o procedimento atualmente adotado. Antes, os vereadores poderiam solicitar licença por trinta dias e o suplente assumia a vaga pelo mesmo período. Contudo, com essa alteração, os vereadores titulares somente poderão solicitar licença por interesse pessoal pelo prazo mínimo de quatro meses. Ou seja, o suplente que assumir ficará no cargo por quatro meses no lugar do vereador titular. Comentou que, trata-se de uma determinação que vem em nível federal, e que a Casa Legislativa precisa se adaptar ao que está sendo imposto. Assim como a colega Ana mencionou, entende que não haveria necessidade dessa mudança. Acredita que qualquer vereador poderia, inclusive, ceder a titularidade a um suplente por períodos menores, o que facilitaria muito mais o rodízio de vereadores na Casa. Destacou que muitas Casas Legislativas já estão buscando esclarecimentos junto aos Tribunais Eleitorais, a fim de tentar adequar da melhor forma possível essa nova regra, para que o rodízio continue a acontecer de maneira mais simples. Ressaltou que haverá casos em que vereadores talvez não desejem se licenciar em razão do período mínimo de quatro meses. Porém, isso será uma questão interna dos partidos, que precisarão se organizar e se adequar às normas federais. Por fim, declarou que é totalmente favorável ao projeto. Em discussão. Em votação. Projeto aprovado por todos. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 06 DE 29 DE SETEMBRO DE 2025. INCLUI PARÁGRAFO 5º AO ARTIGO 17, DA RESOLUÇÃO Nº 367 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2015 QUE DISPÕE SOBRE O REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA FUNDA. Em discussão. Em votação. Projeto aprovado por todos. As moções de pesar consideram-se aprovadas. Na sequência, o presidente passou para as **explicações pessoais**. Não havendo mais oradores inscritos nem matéria a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

apreciar, agradeceu a presença de todos e convidou todos para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia doze de novembro de dois mil e vinte e cinco as dezoito horas e trinta minutos. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária.